



## PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA VARICELA-ZÓSTER EM AMBIENTE HOSPITALAR

### Objetivo

Descrever medidas preventivas para controle de surto por varicela no ambiente hospitalar.

### Siglas e definições

IGHAVZ: Imunoglobulina antivaricela-zoster

VZ: Vacina varicela

### Materiais e instrumentos

Não há.

### Descrição da atividade

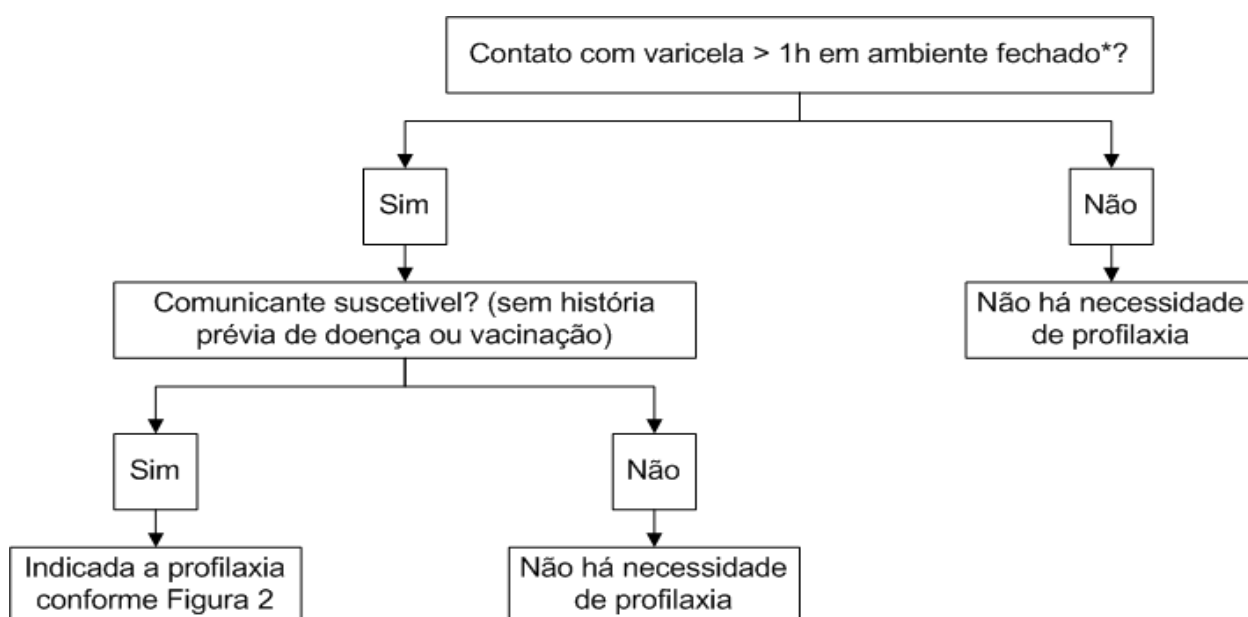
#### 1. Introdução:

- ✓ **Vacina varicela (VZ):** indicada para o controle de surto em ambiente hospitalar, nos comunicantes suscetíveis com 9 meses de idade ou mais, até 120 horas após o contato. A proteção conferida pela vacina é de longa duração.
- ✓ **Imunoglobulina anti varicela-zoster (VZIG):** indicada para o controle de surto em ambiente hospitalar para os comunicantes suscetíveis com menos de 9 meses de idade, imunodeprimidos e gestantes, até 96 horas após a exposição conforme as figuras 1 e 2. A IGHAVZ não tem qualquer indicação terapêutica. Seu uso tem finalidade exclusivamente profilática

# PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA VARICELA-ZÓSTER EM AMBIENTE HOSPITALAR

- ✓ **Antivirais:** o uso de antivirais para profilaxia pós-exposição à varicela pode ser uma alternativa, caso a imunoglobulina específica não seja disponível. O Aciclovir deve ser administrado do 9º ao 14º dia do contato na dose de 40mg/Kg/dia administrada de 6/6h.

**Figura 1.** Fluxograma para indicação de profilaxia

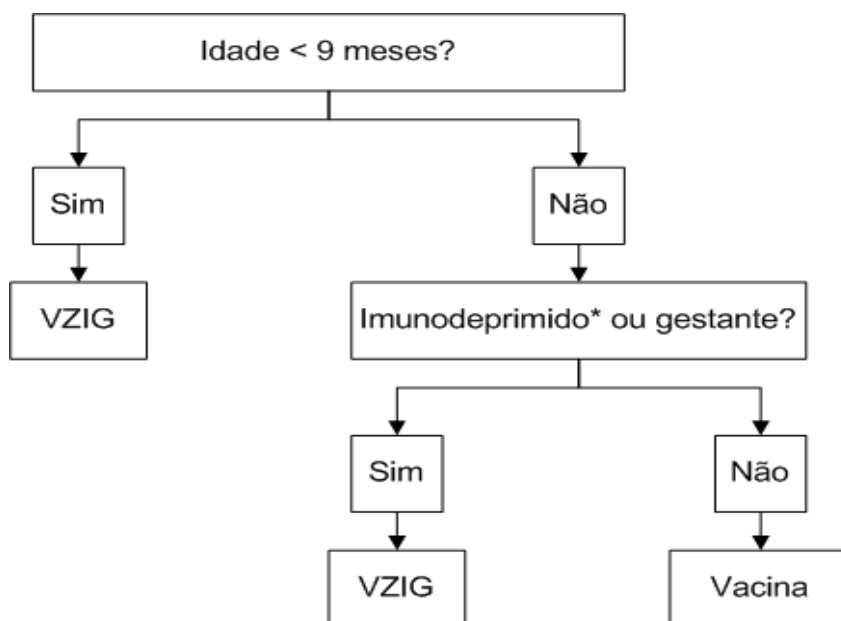


*\*Para Indivíduos que tiveram contato até 48h antes do surgimento do exantema;*

*\*\*administrada nas primeiras 96 horas após ocorrido o contato.*

# PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA VARICELA-ZÓSTER EM AMBIENTE HOSPITALAR

**Figura 2.** Fluxograma para definição do tipo de profilaxia a ser adotada.



**\*\*\*Imunodeprimido:** Pacientes infectados pelo HIV com contagem de linfócitos T-CD4 < 200 células/mm<sup>3</sup>; com contagem de linfócitos T-CD4 entre 200 e 350 células/mm<sup>3</sup> com manifestações clínicas de imunodepressão; pacientes em uso de corticóides na dose equivalente de prednisona > 2mg/Kg/dia; pacientes em uso de outras drogas imunossupressoras; pacientes com outras doenças causadoras de imunodepressão celular grave.

**ATENÇÃO:** Fora do ambiente hospitalar só devem receber VZIG comunicantes de varicela suscetíveis que sejam: imunodeprimidos; gestantes; recém-nascidos de mães nas quais a varicela manifestou-se nos últimos 5 dias de gestação ou até 48h após o parto; recém-nascidos prematuros com 28 semanas ou mais de gestação cuja mãe nunca teve varicela; recém-nascidos prematuros com menos de 28 semanas de gestação (ou com menos de 1000g ao nascimento) independentemente da história materna de varicela;



**PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA VARICELA-ZÓSTER EM AMBIENTE HOSPITALAR**

**OBSERVAÇÃO:** não utilizar medicamentos contendo ácido acetilsalicílico nas seis semanas após a aplicação da vacina varicela.

**Doses e vias de administração**

- ✓ Vacina: dose única(0,5 ml) - via SC
- ✓ VZIG: 125 UI para cada 10Kg de peso - via IM ( a dose mínima é 125 U e a dose máxima é 625 U). À meia vida da VZIG é de cerca 3 semanas.

Ação	Responsável	Registros	Descrição da ação
Isolamento	SCIH	SCIH/Equipe multiprofissional	Evitar disseminação de microrganismos
Varicela e herpes-zoster disseminado		precauções de contato + aerossóis	
Herpes-zoster localizado em paciente imunodeprimido		precauções de contato + aerossóis	
Herpes-zoster localizado em imunocompetente		precauções-padrão	
Pacientes que receberam profilaxia com VZIG		Devem permanecer em isolamento até o 28º dia após o contato, se permanecerem internados	
Pacientes que receberam profilaxia com vacina		devem permanecer em isolamento até o 21º dia após o contato, se permanecerem internados	



**PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA VARICELA-ZÓSTER EM AMBIENTE HOSPITALAR**

**Referências/documentos complementares/registros**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. - 5. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2019

Guia de Utilização de Anti-infecciosos e Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares - 4ª edição HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFMUSP) - Grupo e Subcomissões de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital das Clínicas - FMUSP São Paulo/SP - 2009-2011

**Controle histórico**

Versão	Data da aprovação	Elaborador (es)	Verificador (es)	Aprovador (es)
01	25/08/2021	Hélida Karla Rodrigues Giulianna Carla Marçal Márcia Cristina Simões Araújo	Dra Waneska Lucena	Claudio Emanuel Filho
Modificação realizada				
02	01/06/2023	Nayanne Ingrid Farias Mota Guerra Giulianna Carla Marçal Márcia Cristina Simões Araújo	Dra Waneska Lucena	Claudio Emanuel Filho